

ANC P.S. Grupo que Richa lidera já prepara anteprojeto

BRASÍLIA — Um grupo de parlamentares liderado pelo senador José Richa (PMDB-PR) apresentará uma proposta de Constituição, dia 13, à Comissão de Sistematização da Constituinte. Na prática, o grupo trabalha para apresentar um substitutivo aos 496 artigos compilados pelo deputado Bernardo Cabral, relator da Sistematização, como admitiu ontem o senador Virgílio Távora (PDS-CE).

Esse grupo — que trabalha em estreito contato com Cabral — fez ontem nova reunião no Senado, onde discutiu itens como sistema de governo e o poder judiciário. Por enquanto, segundo Virgílio Távora, o trabalho concentra-se no "enxugamento" dos 496 artigos do anteprojeto de Cabral (que apresentará um novo substitutivo depois de receber todas as emendas até dia 13).

O grupo, suprapartidário, vem se reunindo há várias semanas, com cerca de 30 constituintes. Ontem, por exemplo, além de Richa e Távora, estiveram no Senado o senador Maurício Correia (PDT-DF) e os deputados Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG) Luiz Alberto Rodrigues (PMDB-MG), Prisco Viana (PMDB-BA), Paes Landim (PFL-PI) e Sandra Cavalcanti (PFL-RJ).

Terminada a fase de compatibilização do anteprojeto de Cabral, o grupo começará a discutir os temas polêmicos, como estabilidade, jornada de trabalho, pluralidade sindical, reforma agrária, presença do Estado na economia, educação pública e privada, seguridade social, reserva de mercado, definição de empresa nacional, anistia para militares.

Há outros também polêmicos: o mandato do presidente José Sarney, o

sistema de governo e o sistema eleitoral. Segundo Israel Pinheiro Filho, no debate desses temas o grupo pretende ampliar o número de participantes para 100 ou 150 parlamentares, de diferentes partidos. Todas as emendas serão discutidas e votadas por esses participantes e encaminhadas à Comissão de Sistematização como o resultado do consenso do grupo.

Regime — O ponto mais polêmico, segundo o deputado Luiz Alberto Rodrigues, é o regime de governo, se parlamentarista ou presidencialista. Neste item, o trabalho do grupo se desdobrará em três etapas. Haverá algumas modificações na proposta de parlamentarismo híbrido do anteprojeto de Cabral, mas, ao mesmo tempo, o grupo apresentará em separado uma proposta de presidencialismo puro e outra de parlamentarismo puro.

A proposta presidencialista é praticamente igual à da Constituição de 1946, isto é, com recuperação das prerrogativas do Congresso perdidas na emenda constitucional de 1969. A proposta parlamentarista pura é a inglesa, isto é, segundo Virgílio Távora, com o presidente eleito indiretamente. "Caberá ao deputado Bernardo Cabral decidir o que será apresentado em seu substitutivo", disse o senador.

O senador José Richa (PMDB-PR) sugere a adoção, na futura Constituição, do sistema parlamentarista clássico, pelo qual o presidente da República fica com seus poderes restringidos à chefia do Estado, cabendo ao primeiro-ministro a responsabilidade total pelo governo. Segundo Richa, o Brasil poderia chegar a esse sistema de governo mediante etapas que seriam definidas no capítulo das disposições transitórias.